

METODOLOGIA DE GERENCIAMENTO DE RISCO: VALORAÇÃO DO ACERVO

Coordenadoras: Jeniffer Alves Cuty, Lorete Mattos. Autoras: Amanda Schmidt Carvalho; Kimberly Terrany Alves Pires.

A necessidade de preservação dos bens culturais, de forma adaptada às possibilidades reais e também às limitações de cada instituição, demonstra a indispensabilidade da utilização da metodologia de Gerenciamento de Riscos que, por sua vez, depende da valoração do acervo para determinar suas prioridades. No Brasil, o interesse no Gerenciamento de Riscos para os bens culturais ainda é relativamente novo e não há muitas instituições que efetivamente apliquem esta metodologia. Com base nesse contexto, o Projeto Gerenciamento de Riscos em Coleções da UFRGS pretende aprimorar a metodologia de diagnóstico de conservação em consonância com o Gerenciamento de Riscos, usando como *locus* a Biblioteca da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da UFRGS. Esta metodologia se baseia na perda de valor que sofre uma coleção, quando exposta aos agentes de degradação. Uma de suas etapas compreende o estudo dos valores associados às coleções e, para tanto, foi realizada uma avaliação da coleção com base nos seguintes aspectos, em resposta a situações de emergência: valor econômico ou raridade do documento; ser insubstituível; valor especial para o cumprimento da missão ou objetivos da instituição; valor científico; importância para o país, cidade ou região; documentos com selo Memória do Mundo. Além disso, os itens contidos na coleção também foram pesquisados em acervos de outras bibliotecas, arquivos e museus no Brasil. A partir dos dados coletados, foi possível fazer uma quantificação preliminar da importância relativa dos títulos do acervo, divididos em categorias de valor alto, médio e baixo. Constatou-se que grande parte do acervo é de baixo valor (56%): material que, no momento da avaliação, foi considerado de fácil reposição, porém, vários títulos únicos também se encontram na coleção. A valoração do acervo constitui uma atividade de grande complexidade, pois requer o conhecimento profundo dos itens presentes no acervo e das áreas específicas representadas na coleção. Deve-se considerar também que esta avaliação deve ser revista e reavaliada, conforme as novas configurações que o acervo tomar, para que a metodologia contribua para um gerenciamento eficiente da coleção.

Descritores: Preservação de acervo; Gerenciamento de riscos; Valoração de acervo; Biblioteca.